

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES GESTANTES EM SITUAÇÃO CARCERÁRIA NO BRASIL

Bianca Lira de Ataíde¹, e-mail: bianca_ataide@hotmail.com;
Joanna Karolline Rodrigues moura², e-mail: joanna.karolline@gmail.com;
Wbiratan de Lima Souza³ (Orientador), e-mail: wbiratansouza@yahoo.com.br.

Centro Universitário Tiradentes¹/Enfermagem/Alagoas, AL.

4.04.00.00-0 Enfermagem - 4.04.02.00-2 Enfermagem Obstétrica

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Sabe-se que a população carcerária cresce acentuadamente em todo o mundo, no Brasil estima-se que as mulheres representam cerca de 6,4% do total de presos. Dentre as mulheres que compõem o regime carcerário estão as gestantes e puérperas. A falta de assistência à saúde é um dos aspectos mais graves que afetam o sistema prisional brasileiro, no caso do encarceramento feminino, a situação é mais grave, uma vez que não há política específica para o atendimento à mulher presa, em especial quando grávida. A precária implementação da Rede Cegonha no sistema prisional pode gerar fatores de risco para o desenvolvimento de complicações durante a gravidez, parto e nascimento. Com tudo, a enfermagem tem um papel importante neste quesito, onde busca proporcionar a estas mulheres uma assistência de qualidade, minimizando assim os riscos tanto para a mãe quanto para o feto. **OBJETIVO:** Conhecer a assistência de enfermagem para mulheres gestantes em situação carcerária, e conhecer a abrangência deste serviço. **METODOLOGIA:** O presente estudo foi desenvolvido através de uma revisão bibliográfica. Realizou-se a coleta por meio das bases de dados: SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores: Gestantes; Prisões; Mulheres Encarceradas, pesquisados no DeCS. Foram escolhidos artigos publicados em português e no período entre 2013 a 2017 e foram excluídos os que não abordaram o assunto de forma clara. **RESULTADOS:** Quanto à assistência que as gestantes em situação de cárcere recebem, nota-se que existe um grande descaso, pois tanto a mulher quanto o feto vivem em situação de fragilidade. No momento da gestação, é de suma importância a realização das consultas de pré-natal, onde promove redução de problemas para mãe e para o bebê. Além do acompanhamento pré-natal, outros fatores estão relacionados com o desenvolvimento saudável de uma gestação, tais como: ambiente confortável, alimentação, apoio familiar, dentre outros. No Brasil, identificou-se o baixo percentual de consultas e orientações PN e pós-parto, nesse sentido o Enfermeiro tem papel fundamental para mudar a assistência de Enfermagem nessa gestante dando uma assistência integral. **CONCLUSÃO:** Contudo, foi compreendido que a assistência à

gestantes privadas de liberdade ainda é um caso preocupante. No entanto, este cenário crítico acaba ocasionando problemas físicos, mentais e sociais para a gestante e seu feto. Faz-se necessário o planejamento e reestruturamento do ambiente carcerário, adequando-se o ambiente às mulheres, tentando assim promover um acompanhamento de qualidade a estas gestantes e seus bebês. Sendo assim o profissional de enfermagem tem a função importante de promover acompanhamento de saúde para a mãe e seu recém-nascido em situação de cárcere, pensando sempre em promover as melhores condutas.

Palavras-chave: Cárcere, Gestantes, Mulheres, Prisão.

ABSTRACT:

INTRODUCTION: It is known that the prison population grows sharply worldwide, in Brazil it is estimated that women represent about 6.4% of the total prisoners. Among the women who make up the prison regime are pregnant women and postpartum women. The lack of health care is one of the most serious aspects affecting the Brazilian prison system. In the case of female incarceration, the situation is more serious, since there is no specific policy for the care of women prisoners, especially when pregnant. The poor implementation of the Stork Network in the prison system can generate risk factors for the development of complications during pregnancy, childbirth and birth. However, nursing plays an important role in this regard, where it seeks to provide these women with quality care, thus minimizing the risks to both mother and fetus. **OBJECTIVE:** To request nursing care for pregnant women in prison and to know the scope of this service. **METHODOLOGY:** This abstract was developed through a literature review. It made a collection through the databases: SciELO and Virtual Health Library (VHL). The following descriptors were used: Pregnant Women; Prisons; Incarcerated Women, researched at DeCS. Articles published in Portuguese and without period between 2013 and 2017 were selected and those that did not address the subject clearly were excluded. **RESULTS:** Regarding the care that pregnant women in prison receive, there is a great neglect, because both the woman and the fetus live in a fragile situation. During pregnancy, prenatal consultations are extremely important, which promotes reduction of problems for the mother and the baby. Besides prenatal care, other factors are related to the healthy development of a pregnancy, such as: comfortable environment, food, family support, among others. In Brazil, we identified the low percentage of consultations and orientations PN and postpartum, in this sense the nurse has a fundamental role to change nursing care in this pregnant woman giving comprehensive care. **CONCLUSION:** However, it has been understood that assistance to deprived managers is still a matter of concern. However, this critical scenario ends up causing physical, mental and social problems for pregnant women and their goal. It requires the planning and restructuring of the prison environment, adapting the environment to women, trying to promote quality monitoring for these pregnant women and

their babies. Thus, the nursing professional has an important function to promote health monitoring for the mother and her newborn in prison, always thinking about promoting as best conduct.

Keywords: Prison, Pregnant Women, Women, Prison.

Referências:

GALVÃO, Mayana Camila Barbosa; DAVIM, Rejane Marie Barbosa. AUSÊNCIA DE ASSISTÊNCIA À GESTANTE EM SITUAÇÃO DE CÁRCERE PENITENCIÁRIO. *Cogitare Enfermagem*, [S.l.], v. 18, n. 3, set. 2013. ISSN 2176-9133. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/33554>>. Acesso em: 05 out. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v18i3.33554>.

ANDRADE, Anny Beatriz Costa Antônio de; GONÇALVES, Maria Jacirema Ferreira. Maternidade em regime prisional: resultados maternos e neonatais. *Revista de Enfermagem da UFPE on-line - Qualis B2*, [SI], v. 12, n. 6, p. 1763-1771, junho de 2018. ISSN 1981-8963. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234396/29227>>. Data de acesso: 05 out. 2019. doi: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i6a234396p1763-1771-2018>.

References:

GALVÃO, Mayana Camila Barbosa; DAVIM, Rejane Marie Barbosa. NO ASSISTANCE TO PENITENTIAL CARRIER MANAGER. *Cogitare Nursing*, [S.l.], v. 18, no. 3, set. 2013. ISSN 2176-9133. Available at: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/33554>>. Accessed on: 05 Oct. 2019. doi: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v18i3.33554>.

ANDRADE, Anny Beatriz Costa Antônio de; GONÇALVES, Maria Jacirema Ferreira. Prison maternity: maternal and neonatal outcomes. *UFPE Nursing Journal Online - Qualis B2*, [SI], v. 12, no. 6, p. 1763-1771, June 2018. ISSN 1981-8963. Available at: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234396/29227>>. Date of access: 05 Oct. 2019. doi: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i6a234396p1763-1771-2018>.